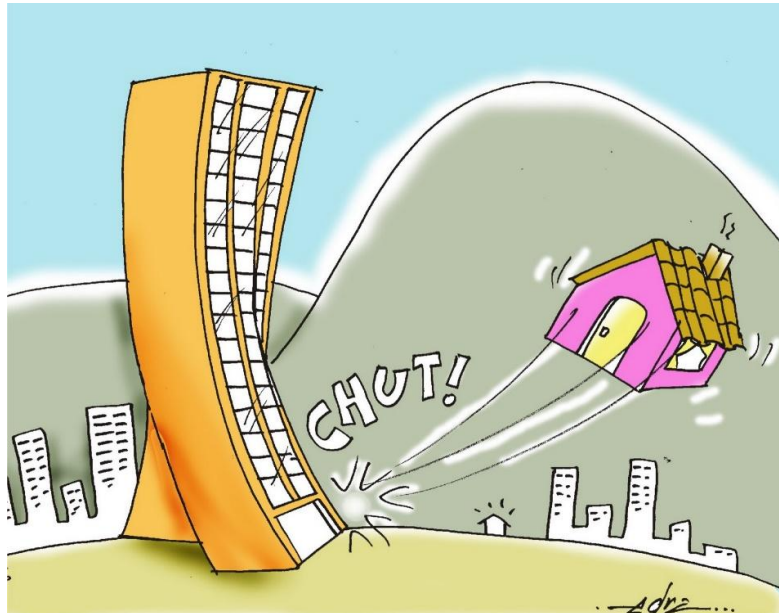


Aluno (a): _____

Nº _____

PROPOSTA DE REDAÇÃO – 1ª SÉRIE:

Texto I



<http://www.courb.org/pt/o-que-e-gentrificacao-e-por-que-voce-deveria-se-preocupar-com-isso/>

Texto II

Gentrificação (do inglês gentrification) é o fenômeno que afeta uma região ou bairro pela alteração das dinâmicas da composição do local, tal como novos pontos comerciais ou construção de novos edifícios, valorizando a região e afetando a população de baixa renda local. Tal valorização é seguida de um aumento de custos de bens e serviços, dificultando a permanência de antigos moradores de renda insuficiente para sua manutenção no local cuja realidade foi alterada.

Pelo termo gentrification - derivado de "gentry", que por sua vez deriva do Francês arcaico "genterise" que significa "de origem gentil, nobre" - entende-se também a reestruturação de espaços urbanos residenciais e de comércio independentes com novos empreendimentos prediais e de grande comércio, que causam a substituição de pequenas lojas e antigas residências. Nos últimos dez anos, este fenômeno tem por exemplo a mudança radical da natureza das lojas de Queen St. West em Toronto ou o enobrecimento de vários bairros antes populares de São Francisco, Califórnia. A expressão foi tratada de maneira semelhante pela primeira vez por Karl Marx, no século XIX, e depois foi retomada pela socióloga britânica Ruth Glass, em 1964, ao analisar as transformações imobiliárias em determinados distritos londrinos. Entretanto, é no ensaio *The new urban frontiers: gentrification and the revanchist city*, do geógrafo britânico Neil Smith, que o processo é analisado em profundidade e consolidado como fenômeno social presente nas cidades contemporâneas. Smith identificou os vários processos de gentrificação em curso nas décadas de 1980 e 1990 e tentou sistematizá-los, especialmente os ocorridos em Nova Iorque (com destaque para a gentrificação ocorrida nos bairros de Harlem, naquela cidade e do Soho, em Londres).

Esse processo nos bairros populares e/ou degradados pode tornar-se um problema social de sérias consequências quando a oferta de moradia a preços módicos é inexistente. "Mesmo que os moradores desalojados não fiquem sem teto, a conversão de hotéis dilapidados em apartamentos significa que haverá menos opções de habitação para os mais pobres e, se isso ocorrer em grande escala, criará uma grande pressão nas já assoberbadas organizações de auxílio voluntário, de caridade e provedores de assistência social".

No entanto, não há consenso sobre as consequências da gentrificação. O sociólogo norte-americano Michael Barton comparou a forma como o termo é empregado em diferentes artigos e notícias de jornais dos Estados Unidos. A conclusão é que ora o termo é associado a melhorias, e ora, a problemas causados pela mudança de moradores em um bairro.

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Gentrifica%C3%A7%C3%A3o>

COMANDO: Imagine que você tenha sido convidado para escrever um VERBETE a ser publicado numa revista online, destinada ao público da terceira idade. A finalidade do verbete é explicar o significado da palavra GENTRIFICAÇÃO, cujo conceito ainda pouco conhecido.

Você, então, deverá:
definir a palavra “gentrificação”;
citar dois exemplos tendentes a elucidar melhor o assunto e
advertir o leitor acerca das consequências da gentrificação.

O que é VERBETE?

O verbete é um conjunto de definições, acepções, exemplos e outras informações acerca de determinada palavra, expressão ou assunto. O verbete é gênero que se apropria da função metalinguística da linguagem, e está presente nos dicionários, nas enciclopédias, nos glossários e, com o advento da internet, em revistas/sites virtuais.

Como fazer um VERBETE?

Excetuando-se a estrutura rígida/tradicional dos verbetes nos dicionários, nos demais espaços, a estrutura é mais flexível. O importante é que, por meio de uma construção lógica e coerente, ao final da leitura do verbete, o leitor compreenda perfeitamente o significado daquilo que o verbete se propôs a definir. Os verbetes comportam exemplificações, para a melhor compreensão do leitor.

O verbete não tem marcas pessoais – é escrito na 3.^a pessoa do singular, e não registra a opinião daquele que o desenvolve.

PROPOSTA DE REDAÇÃO – 2ª SÉRIE:

Texto I

Disfarçados por uma infinidade de sabores e aromas, os cigarros eletrônicos dão, à primeira vista, a ideia de serem uma boa alternativa. Principalmente por parecerem, acima de tudo, inofensivos à saúde. Os vaporizadores, como assim também são chamados, ganharam um espaço muito rápido principalmente entre os mais jovens, reacendendo o debate sobre o tabagismo.

Por serem mais práticos, por terem uma aparência mais tecnológica e atrativa e por não causarem aquele incômodo do cigarro tradicional – sobretudo pela diferença de odor -, os eletrônicos passaram a ser socialmente aceitáveis em diversos ambientes, principalmente em festas e eventos.

Tudo isso é motivo de sobra para fazer com que os usuários nem sequer se considerarem fumantes, intensificando ainda mais o uso. Mas tem um lado dessa história que provavelmente não te falaram e que está por trás de todo esse vapor com aroma de menta ou de chiclete. Entenda as mentiras e verdades sobre o cigarro eletrônico. (...) Segundo o Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (Inca), os Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEFs) não são seguros e possuem substâncias tóxicas além da nicotina. Sendo assim, o cigarro eletrônico pode causar doenças respiratórias, como o enfisema pulmonar, doenças cardiovasculares, dermatite e câncer. Ainda de acordo com o Inca, os níveis de toxicidade podem ser tão prejudiciais quanto os do cigarro tradicional, já que combinam substâncias tóxicas com outras que muitas vezes apenas mascaram os efeitos danosos.

<https://saudebrasil.saude.gov.br/eu-queiro-parar-de-fumar/mentiras-e-verdades-sobre-o-cigarro-eletronico>

Texto II

Os jovens são mais vulneráveis a modismos e novidades. A pressão social, a influência de amigos e a superexposição a mensagens em redes sociais, cinema e televisão fazem com que eles tenham a curiosidade de experimentar variações do tabaco, como o narguilé e o cigarro eletrônico. A maior parte dos fumantes adquire o hábito e a dependência à nicotina na adolescência, pois a curiosidade inicial na experimentação de cigarros é um dos fatores determinantes da prevalência do tabagismo na vida adulta. Modismos como o narguilé e o cigarro eletrônico escondem riscos extras e ainda são porta de entrada para o vício em cigarro comum. O tabaco tem sido apresentado sob diferentes formas de consumo, o narguilé e o cigarro eletrônico são tratados como menos nocivos, mas podem impor danos semelhantes ou até piores do que o cigarro convencional.

Disponível em: <https://www.unimed.coop.br/site/web/parana/-/narguile-e-cigarro-eletronico-modismo-entre-jovens>. Acesso em 18.abr.2022.

Texto III

Fumo passivo não acaba quando o cigarro é apagado, pois substâncias como a nicotina permanecem no local durante meses: é o Thirdhandsmoke. O tabagismo é o maior fator de risco isolado correlacionado ao adoecimento e à morte no mundo. Entretanto, os danos causados pelo cigarro não atingem apenas os fumantes. O tabagismo passivo, chamado Secondhand smoke (SHS) e que consiste na inalação por indivíduos não fumantes da fumaça proveniente da queima de derivados do tabaco do cigarro, também é um fator de risco para doenças.

Maria Helena Varella Bruna é redatora e revisora, trabalha no Site Drauzio Varella. Escreve sobre doenças e sintomas, além de atualizar os conteúdos do Portal conforme as constantes novidades do universo de ciência e saúde.

Disponível em: <https://drauziovarella.uol.com.br/drogas-licitas-e-ilicitas/thirdhandsmoke-o-fumo-passivo-que-afeta-principalmente-criancas/>. Acesso em 18.abr.2022.

Texto IV

www.saude.ce.gov.br
/saudeceara

Narguilé e cigarro eletrônico são nocivos à saúde

FIQUE ATENTO

- Uma hora de narguilé **equivale 100 cigarros**;
- A fumaça tem grande **potencial tóxico**;
- Causam doenças respiratórias e coronarianas, **câncer de pulmão, boca e bexiga**;
- O compartilhamento pode causar **herpes, hepatite C e tuberculose**.

Hospital de Messejana
Dr. Carlos Alberto Bezerra Soares

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

<https://www.ceara.gov.br/2019/08/28/narguile-e-cigarro-eletronico-causam-risco-a-saude-alerta-especialista/>
Acesso em 18.abr.2022.

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: **“O debate em torno do consumo de cigarros eletrônicos na contemporaneidade”**. Apresente, ao final, uma proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo consideradas “texto insuficiente”.
 - 4.2. Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - 4.3. Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.